

III FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2024



PREFEITURA DA CIDADE DE
BAYEUX



RELATÓRIO DO III FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BAYEUX/ PB

I ABERTURA

Aos dias 30 de outubro de 2024, das 8 horas às 12 h, no auditório da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, foi realizado o **III Fórum Municipal de Educação**. A mesa de honra incluiu a Presidente do Conselho Municipal de Educação Bethânia Paredes, o Secretário Municipal de Educação Gerônimo Figueiredo e a representante da Prefeita Luciene Gomes, Débora Rodrigues, Professor João Batista Barbosa de Oliveira (Presidente do Fórum Municipal), dentre outros membros e convidados apresentados pela cerimonialista.

Em seguida, a Presidente do Conselho Vera Betânia C. Paredes Oliveira, saudou e agradeceu a todos os convidados presentes, membros que compuseram a mesa e demais participantes. A fala destacou a importância do apoio da Secretaria Municipal de Educação para a realização do III Fórum Municipal de Educação do Município de Bayeux, enfatizando o evento como um espaço democrático destinado à discussão sobre educação, novas propostas, estratégias e avaliações educacionais.

Foi salientado que cidadãos representantes da sociedade civil, do poder público, servidores e educadores devem se organizar para avaliar, refletir e debater de maneira aprofundada sobre os avanços, estagnações e melhorias possíveis nas estratégias educacionais, com o objetivo de construir o novo Plano Municipal de Educação. O fórum teve por objetivo avaliar a educação do município na última década, traçando uma comparação entre os índices oficiais, oferecidos pelo INEP de 2015 e 2023 e traçar os rumos para o próximo decênio (2025/2035).

Após o discurso da presidente do conselho, o Secretário de Educação, Jerônimo Figueiredo, cumprimentou a mesa de honra, os convidados especiais e o público presente. Ele ressaltou que o fórum tem desempenhado seu papel ao discutir e propor melhorias para a educação em nosso município, destacando que a educação é essencial para o crescimento da comunidade. Também destacou que um dos desafios enfrentados pela educação é que ela não segue um caminho independente e depende de certos fatores, como o Plano Municipal de Educação, cujas metas não foram totalmente alcançadas.

O Professor João Batista Barbosa de Oliveira, Presidente do Fórum Municipal de Educação de Bayeux, saudou com boas-vindas a todos e comentou sobre a realização daquele evento. Ele destacou a importância dos dados do monitoramento do PME desde o início, informou sobre a falta de orçamento do CME para eventos, e mencionou os desafios enfrentados na construção, implantação e monitoramento do PME, além dos desafios enfrentados nos fóruns anteriores.

Após sua fala a mesa de honra foi desfeita, e a professora Ivete Sena, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Educação, conduziu os trabalhos na qualidade de mediadora do Fórum Municipal de Educação. Ela passou algumas orientações ao público presente, informando que o cronograma de apresentações a seguir, foram divididas em 03 (três) exposições e a cada apresentação das metas as intervenções a serem feitas terão um tempo cronometrado de 02 (dois) minutos cada.

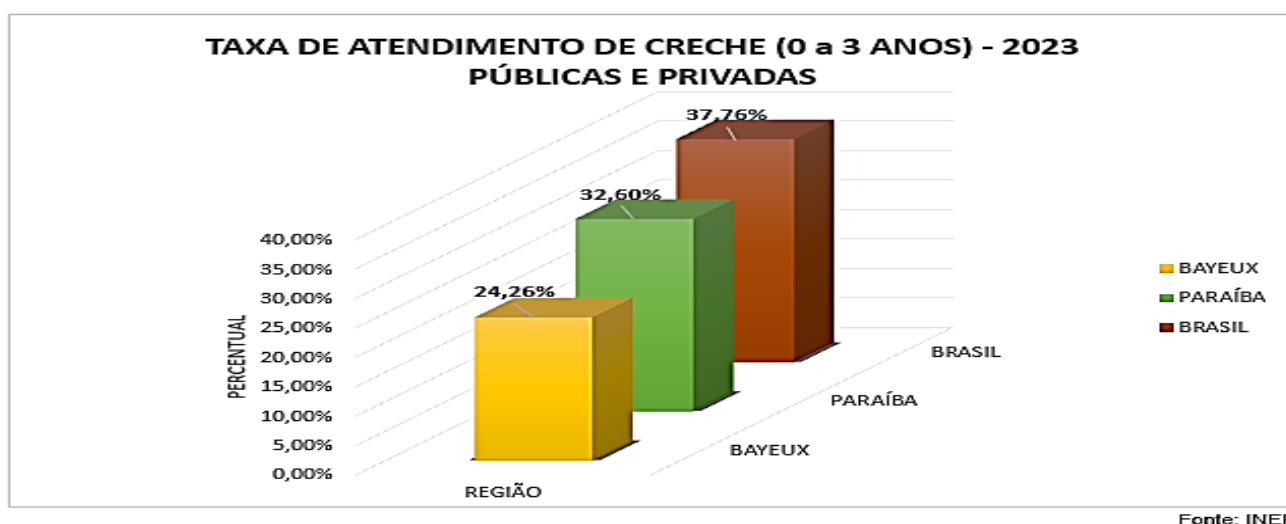
II EXPOSIÇÃO DAS METAS DO PME

Exposição 1: META 01 – Educação Infantil

Apresentação: Professora Amanda Pereira, secretária adjunta de educação

Universalizar a educação infantil na pré-escola para crianças de 04 (quatro) a 05 (anos) de idade e ampliar a oferta de educação infantil de forma a atender, no mínimo 50% da população de até 03 (três) anos até o final da vigência deste plano.

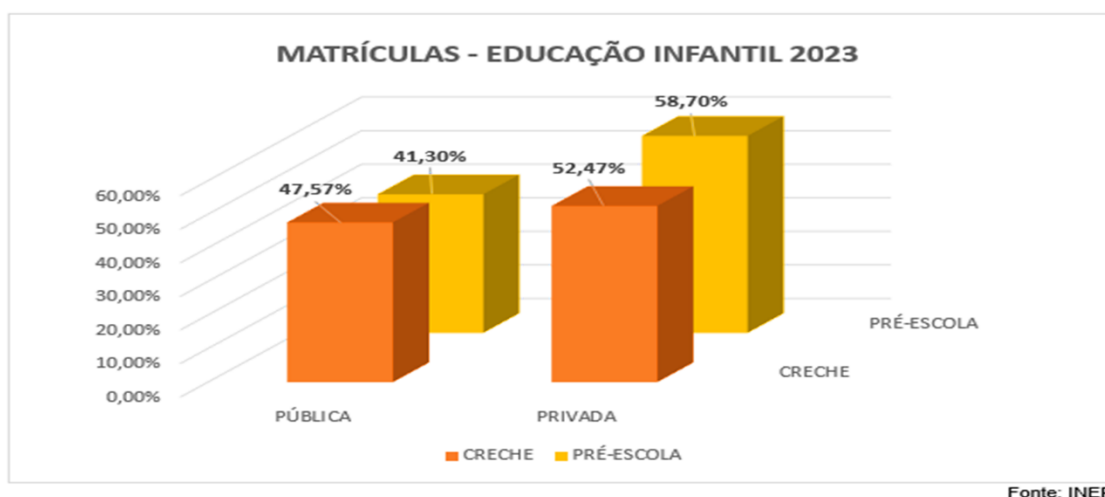
Gráfico 1



A Professora Amanda Pereira iniciou sua apresentação, sobre a META 01 do Plano Nacional de Educação, apresentando os dados acima, ela frisou que o município não conseguiu cumprir a meta com a oferta de creche para as crianças na faixa etária de 0 a 3 anos.

No primeiro gráfico apresentado, com os dados de crianças 0 a 3 anos matriculadas em creches públicas e privadas, observa-se o percentual de 24,26%. Entretanto, o Índice de Necessidade de Creche (INC) do município de Bayeux é de **55,74%**, ou seja, há 31,48% de crianças que necessitam de creche no município de Bayeux. Vale salientar que o INC é calculado o número de habitantes nessa faixa etária mais o IDH (índice de desenvolvimento da população).

Gráfico 2



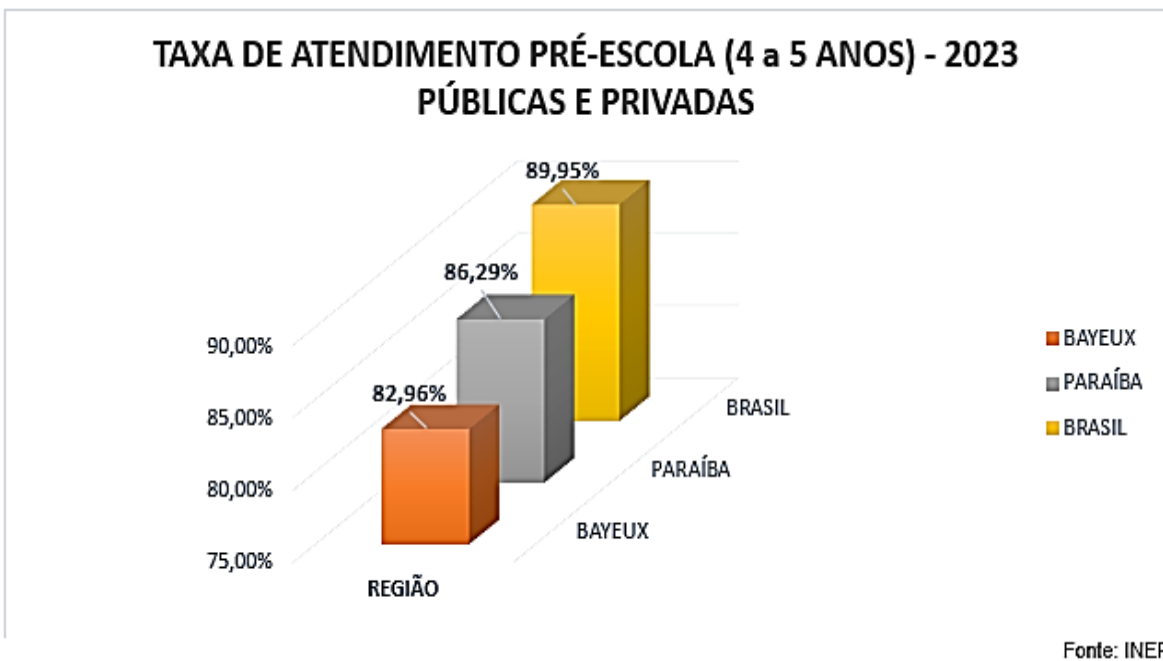
Observou-se no gráfico apresentado que apenas **24,26%** das crianças de nosso município estão matriculadas em creche enquanto 31,485 não tem acesso a esse direito básico. Desse percentual de **24,26%**, apenas **47,57%** dessas crianças estão em creches da Rede Municipal de Ensino, os demais **52,47%** estão na rede privada.

A expositora ressaltou que há duas creches em modelo padrão sendo construídas em algumas localidades da cidade, como os bairros do São Bento e do Baralho. Porém observa-se que essas creches tiveram as obras iniciadas em outras gestões e que passaram alguns anos com as obras paralisadas e a continuidade das obras está acontecendo lentamente.

Ela também destacou que no ano de 2022 foram disponibilizadas mais vagas para crianças com idade de 0 a 3 anos nas 03 (três) creches no município a seguir: Cristiano Martins, situada no Rio do Meio; Vovó Genésia, localizada no Alto da Boa Vista; e Lar, Luz e Vida, no Centro da cidade. Mesmo somando a oferta em creches públicas e privadas, apenas **31,48%** das crianças nessa faixa etária estão sem direito à creche.

Em seguida, foi apresentado o gráfico 2 da pré-escola (crianças de 4 e 5 anos)

Gráfico 3



As matrículas de crianças da pré-escola (de 4 e 5 anos) ficou próximo da média estadual e nacional, pois 82,96% das crianças nessa faixa etária estão nas escolas e creches do município. Segundo a expositora, foi possível incluir mais crianças na Rede Municipal de Ensino com a expansão das matrículas em escolas da rede.

Em seguida, a Presidente do Conselho de Educação, Vera Betânia Paredes, solicitou a palavra para uma breve colaboração à expositora. Ela destacou que a Educação Infantil é responsabilidade do município, com apoio do estado e da União. Comparou o índice da cidade com o índice nacional em relação à oferta de vagas na pré-escola e aconselhou a sensibilização do poder público para um esforço maior na ampliação da construção de creches e mais ofertas de vagas, visando atingir a meta mínima estabelecida.

Ela criticou a baixa oferta de vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos. Acrescentou que não houve ampliação de vagas nos últimos 10 anos. Recentemente, a Secretaria de Educação tem articulado estratégias para aumentar vagas nas creches.

Observou também que há mais ofertas de vagas nas redes privadas do que na pública. E que, o Conselho de Educação está monitorando essas creches para verificar se as condições de atendimento são adequadas e divulgará os resultados após a conclusão.

Por fim, a expositora apresentou os números de matrículas na Educação Infantil em 2023 nas redes pública e privada (dados do Censo Escolar 2023):

- **1.173** alunos nas creches (0 a 3 anos);
- **2.140** na pré-escola (4 e 5 anos).

A meta 1 foi cumprida parcialmente. Não houve oferta suficiente de vagas para as crianças de 0 a 3 anos, conforme gráficos apresentados acima. Quanto a oferta para a pré-escola, o município conseguiu alcançar a meta.

Os dados referentes a 2024 ainda não estão disponíveis e serão acessados apenas no próximo ano.

Exposição 2: Análise das METAS 02 a 12 – Ensino Fundamental e Ensino Médio

Apresentação: Professora e presidente do CME Vera Betânia C. Paredes Oliveira

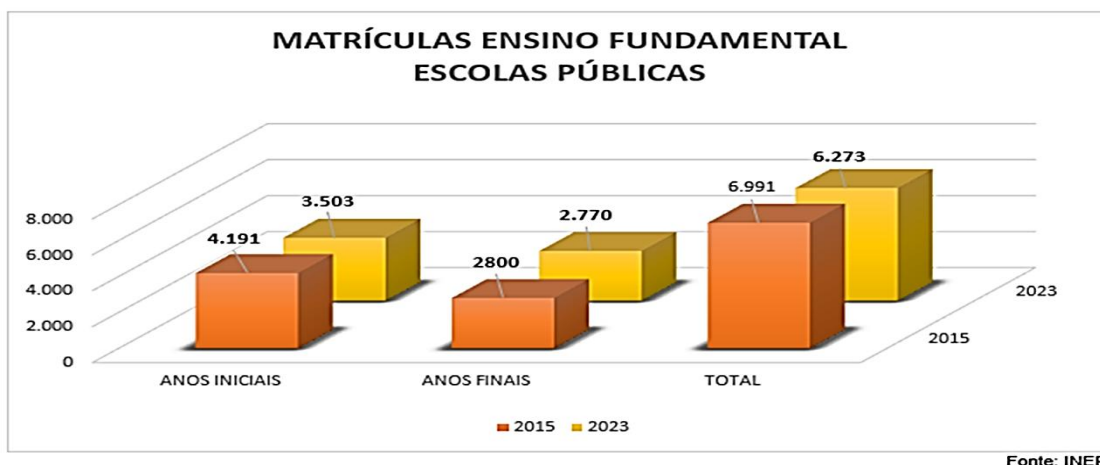
A Professora Vera Betânia cumprimentou os presentes e posteriormente comunicou que esperava contar com a colaboração e participação do público. Ela informou que explanaria as METAS 02 a 12 que abordam o Ensino Fundamental e o Ensino Médio em âmbito de escola pública.

Ela realizou uma breve explanação, destacando que a Educação Infantil é de responsabilidade do município, com o apoio do estado e da União, abrangendo a oferta de vagas nas redes pública e privada. No que tange ao Ensino Fundamental na escola pública, este envolve tanto a rede estadual quanto municipal. Atualmente, há 47 instituições públicas, das quais 11 são estaduais.

Observa-se, portanto, que a maioria das instituições de Ensino Fundamental pertence à rede municipal em relação à oferta de vagas.

META 02 – Universalizar o ensino de 09 anos para toda a população de 6 a 14 anos, e garantindo que 90% dos alunos concluam esta etapa de ensino na idade recomendada.

Gráfico 4

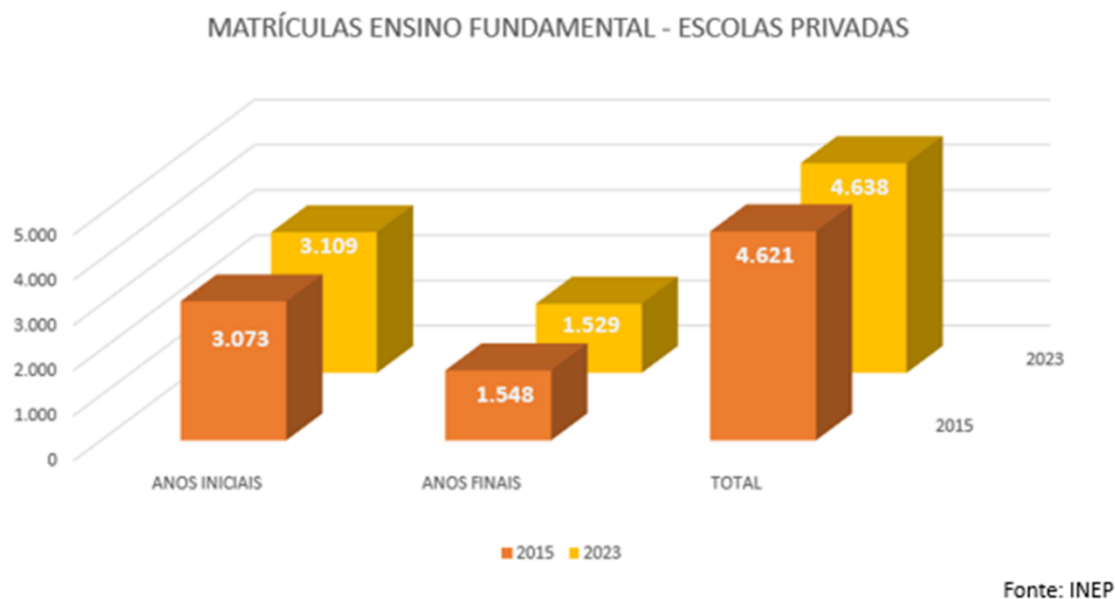


Com base no censo de 2023, foi elaborado um quadro comparativo das matrículas nas escolas públicas da rede estadual e municipal entre os anos de 2015 e 2023. Em 2015,

registraram-se 4.191 matrículas para os anos iniciais e 2.800 matrículas para os anos finais, totalizando 6.991 alunos matriculados na rede pública.

Já em 2023, o número de matrículas nos anos iniciais é de 3.503 e 2.770 matrículas para os anos finais, totalizando 6.273 alunos matriculados. Este fenômeno merece um estudo aprofundado, pois houve uma redução de aproximadamente 600 matrículas na escola pública.

Gráfico 5



Ela também destacou os números de matrículas nas escolas privadas. Em 2015, o número era de 3.073, e no ano de 2023 esse número aumentou para 3.109 nas matrículas dos anos iniciais.

Para os anos finais, o número de matrículas em 2015 foi de aproximadamente 4.621, com um pequeno aumento agora para 4.638. Assim, observa-se um aumento modesto na rede privada de ensino. Em contraste, a rede pública tem registrado uma diminuição no número de matrículas, apesar da ampla oferta disponível.

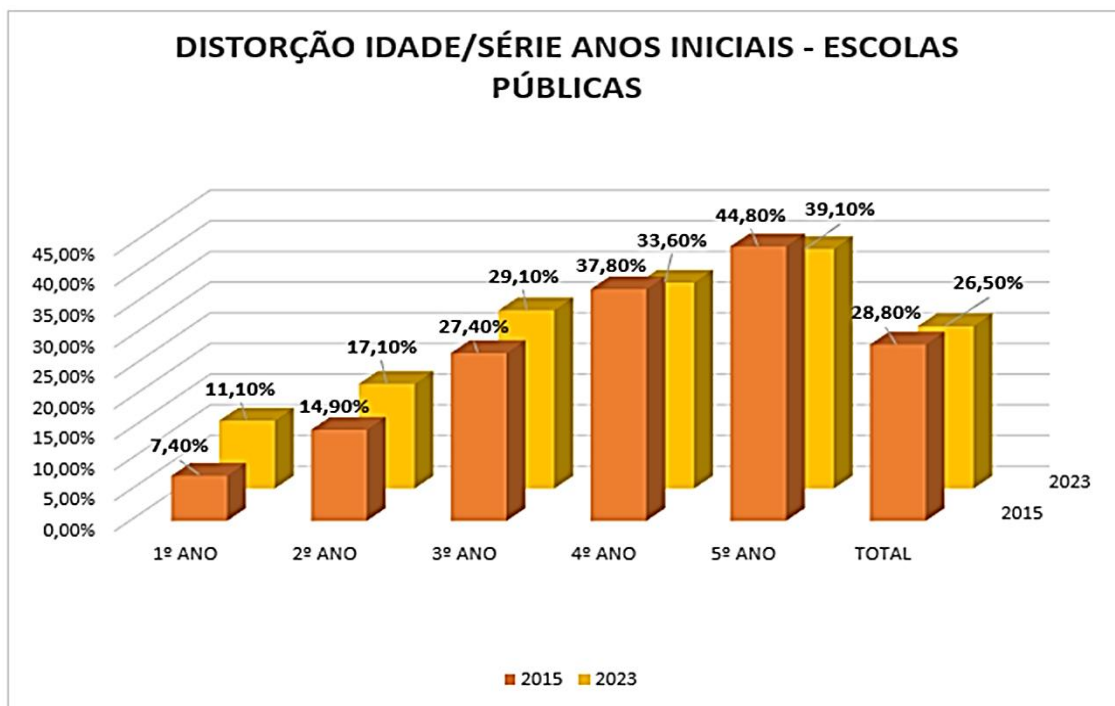
Em seguida, os participantes tiveram 2 minutos para comentar e colaborar com a apresentação.

Neste momento, destacou-se que a queda nas matrículas na escola pública pode ter ocorrido devido à precariedade das estruturas e à descredibilização da instituição, levando ao aumento de matrículas na rede privada. Outro ponto relevante é o índice alarmante de violência em algumas localidades do município, como acontece com as instituições do Polo

V – Escola Jaidê Rodrigues, Escola Maria do Carmo, Escola João Jacinto e outras escolas adjacentes.

Dando prosseguimento à apresentação, a Professora Vera Betânia trouxe ao debate problemas relacionados à distorção idade/série dos estudantes do ensino fundamental.

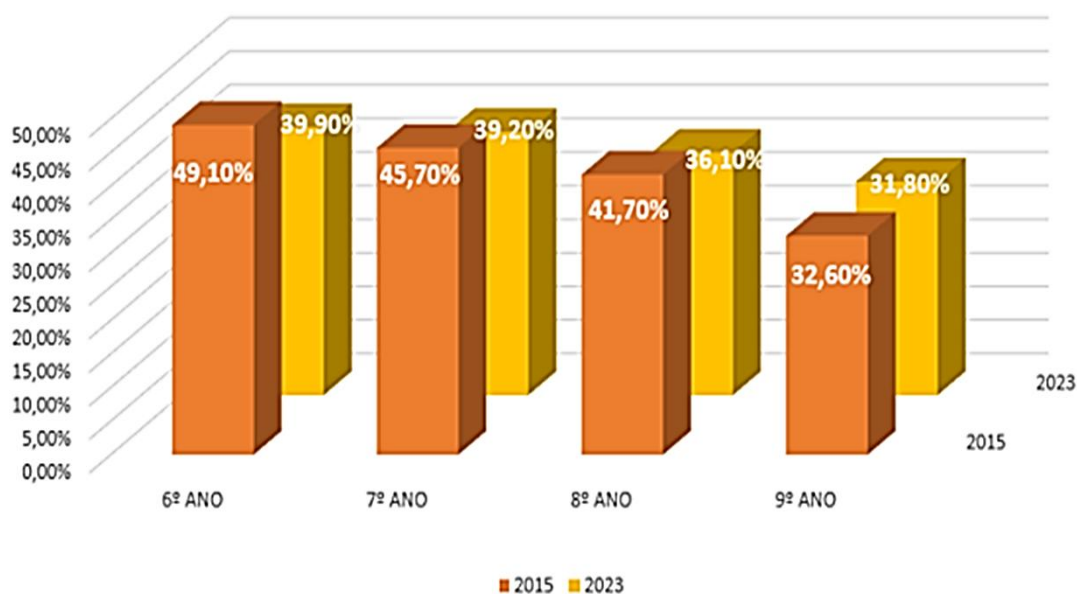
Gráfico 6



Fonte: INEP

Gráfico 7

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ANOS FINAIS DA REDE PÚBLICA



Fonte: INEP

A distorção ocorre quando o aluno tem dois ou mais anos de defasagem em relação ao ano em que deveria estar matriculado. Fatores como abandono e/ou reprovação provocam a distorção idade/série. A expositora destacou que, em **2015, 44,08% dos alunos do 4º e 5º ano sofriam com distorção idade-série. Em 2023, esse índice caiu para 39,10%**, porém ainda há muitos retidos por dois ou mais anos nessas séries, prejudicando seu progresso escolar.

Observa-se que há um número elevado de alunos chegando ao 6º ano com dois anos ou mais de retenção.

Porém em relação aos anos finais, o quadro é mais complicado, pois o percentual de alunos concluintes (no 9º ano) do ensino fundamental em 2015 era de 32,60%, já em 2023 o índice foi de 31,80%, ou seja, a redução foi ínfima, menos de 1%. **Mais de 31% dos alunos concluem o ensino fundamental fora da faixa etária adequada. Portanto a Meta 2 não foi atingida.**

O Conselho Municipal de Educação-CME baixou uma resolução em 2023 para aplicação em 2024, para formação de turmas para correção de fluxo. A Secretaria Municipal de Educação preparou um projeto para aplicação em algumas escolas para minimizar os índices de distorção idade-série com parecer favorável do CME.

Outro ponto que requer uma atenção especial da SME, são os altos índices de reprovação nos anos finais, principalmente **com mais de 20% dos alunos reprovados nos 6º e 7º anos**. A expositora destacou que o município ainda está longe de eliminar o problema das retenções e de atingir o percentual a ser alcançado na meta 2, de 90% dos alunos concluírem o ensino fundamental na idade adequada, mas afirmou que, com esforço contínuo, esse desafio pode ser superado.

Já nos anos finais a reprovação chegou a 18,6%, destacando que no 6º ano, a retenção chegou a 20% na Rede Municipal de Ensino.

Por outro lado, **os níveis de abandono caíram consideravelmente de 5,8% para 1,6% nos anos finais. Já nos anos iniciais, a taxa de abandono caiu de 5,1% para 1%**. Esse índice foi obtido graças ao programa de busca ativa realizado pela Secretaria de Educação em parceria com diversas instituições.

Neste momento os participantes tiveram 2 minutos para comentar e colaborar com a apresentação.

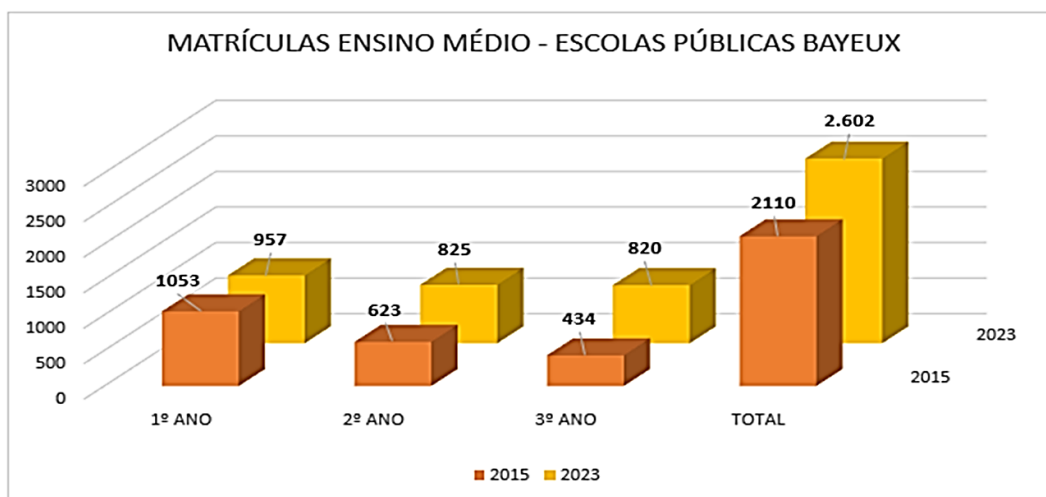
Uma das participantes destacou a necessidade de que os colegas presentes prestassem atenção às informações comparativas nos gráficos, e perguntou por que os dados apresentados não estavam dispostos anualmente. A expositora ponderou que se tratava de uma comparação acumulada ao longo de oito anos, abrangendo o período de 2015 a 2023.

Ela também solicitou que a Secretaria de Educação realizasse uma análise mais detalhada, ano a ano, com o objetivo de obter dados que reflitam mais fielmente a realidade.

META 03 – Universalizar até 2016 o atendimento escolar para toda população escolar de 15 a 17 anos, elevar até a vigência deste PME a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio em 85%.

A Professora Vera Betânia Paredes destacou que para o Ensino Médio a oferta de matrículas é de responsabilidade do estado. Ela também apresentou alguns dados com base nos anos de 2015 e 2023.

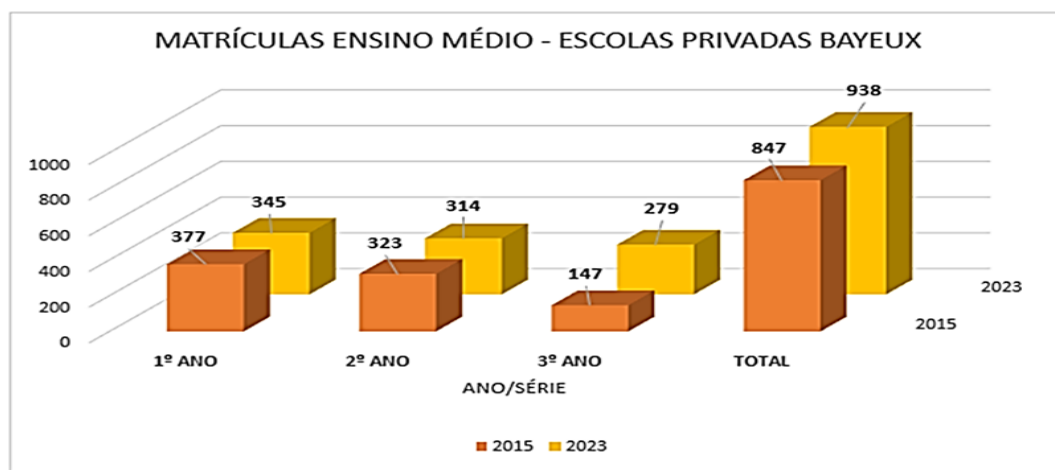
Gráfico 8



Fonte: INEP

Na rede pública estadual do município, em 2015, houve um total de 2.110 matrículas registradas para o Ensino Médio, distribuídas da seguinte forma: 1.053 no 1º ano, 623 no 2º ano e 434 no 3º ano. Observa-se que o número de matrículas diminuiu mais de 50% do início do 1º ano ao final do 3º ano do Ensino Médio. Em 2023, os dados mostram 957 matrículas no 1º ano, 825 no 2º ano e 820 no 3º ano, totalizando 2.602 matrículas no Ensino Médio, o que representa um aumento em comparação com o início da vigência do Plano Municipal de Educação. Esses dados comparativos juntamente com o PME devem ser analisados cuidadosamente para a elaboração do novo plano para 2025.

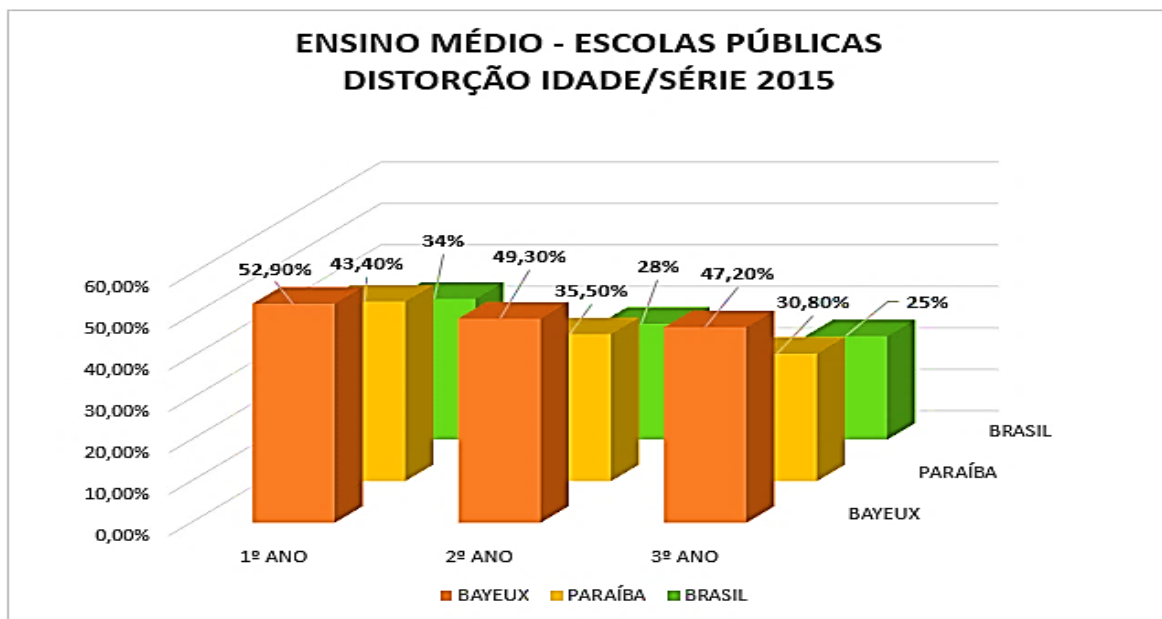
Gráfico 9



Fonte: INEP

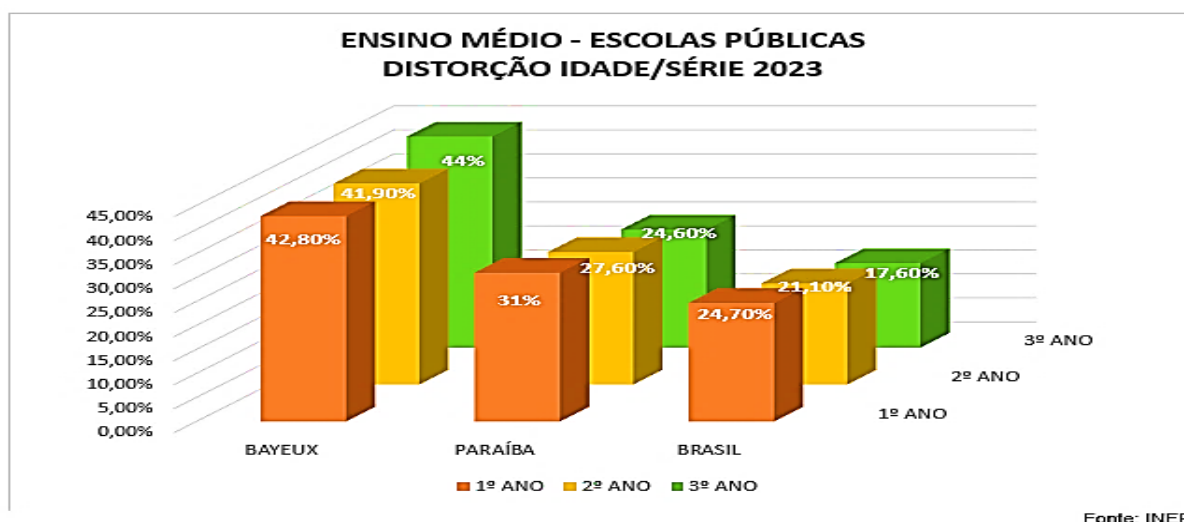
Nas escolas privadas, os dados indicam que havia 847 alunos matriculados no Ensino Médio em 2015, enquanto em 2023 esse número aumentou para 938. Assim, observa-se um crescimento nas matrículas para o Ensino Médio nas escolas privadas do município.

Gráfico 10



A distorção idade-série dos alunos no Ensino Médio apresentou, em 2015, que **52,09%** dos estudantes ingressavam nesse nível educacional com uma defasagem de dois anos ou mais. Com base nesses dados, foram estabelecidas metas específicas para abordar essa questão.

Gráfico 11



Esta situação contribui para uma série de fatores que afastam progressivamente os alunos dos ambientes escolares.

Em 2015, a Educação de Jovens e Adultos em Bayeux teve 1.058 matrículas nas escolas públicas estaduais.

Na ocasião, **houve a participação do público, que sugeriu várias estratégias e mudanças, tais como: flexibilização dos horários, atividades semipresenciais, criação de ambientes com estrutura mais adequada, contratação de profissionais diferenciados, reforma curricular e oferta de merenda de qualidade.** Um participante propôs a formação de uma comissão para analisar as condições das escolas, realizar conversas com os alunos e desenvolver uma busca ativa para reintegrar os jovens no ambiente escolar.

A meta 3 não foi cumprida apesar dos avanços comprovados nos dados do MEC.

META 04 – Universalizar para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o acesso a educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente no sistema regular do ensino com garantia de sistema educacional inclusivo e salas de recursos multifuncionais classes, escolas ou serviços especializados.

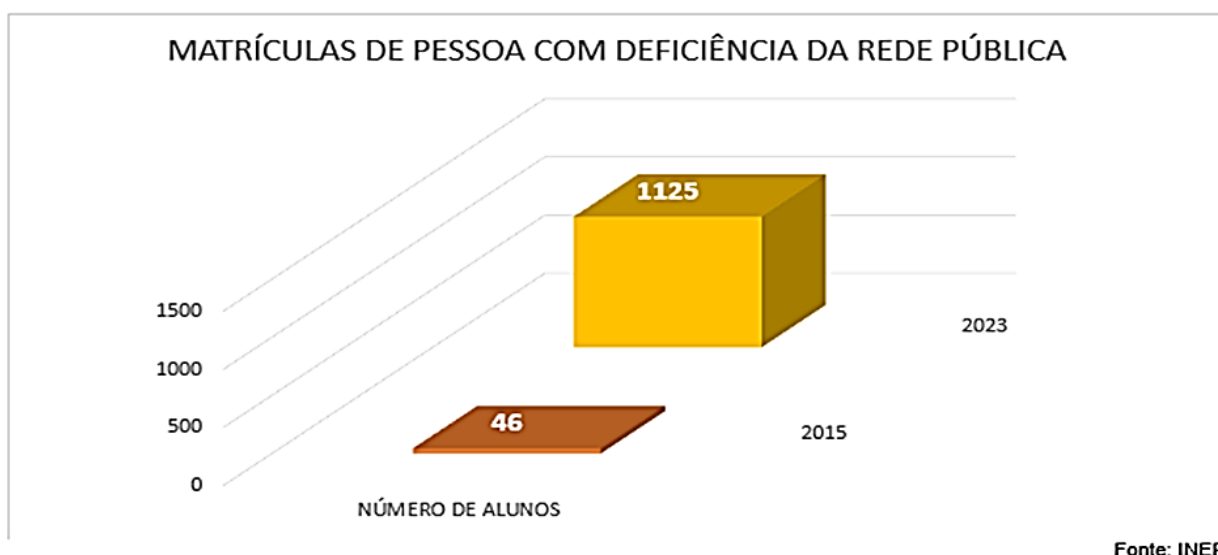


Gráfico 12

Em **2015**, o município registrou aproximadamente **46 matrículas de alunos com deficiência na rede pública**. Em 2023, esse número aumentou para **1.125 alunos matriculados na rede pública**, indicando uma meta alcançada ao longo de oito anos.

No que se refere às matrículas nas escolas da rede privada, o objetivo também foi cumprido: em **2015 não havia nenhum aluno com deficiência matriculado na rede privada de ensino**, e em **2023 os dados mostram um total de 142 alunos com deficiência matriculados** na rede privada de ensino.

A rede municipal dispõe de 26 unidades com salas destinadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entre os anos de 2015 e 2023, 53% das escolas municipais e estaduais em Bayeux oferecem essas salas, conforme dados da rede pública.

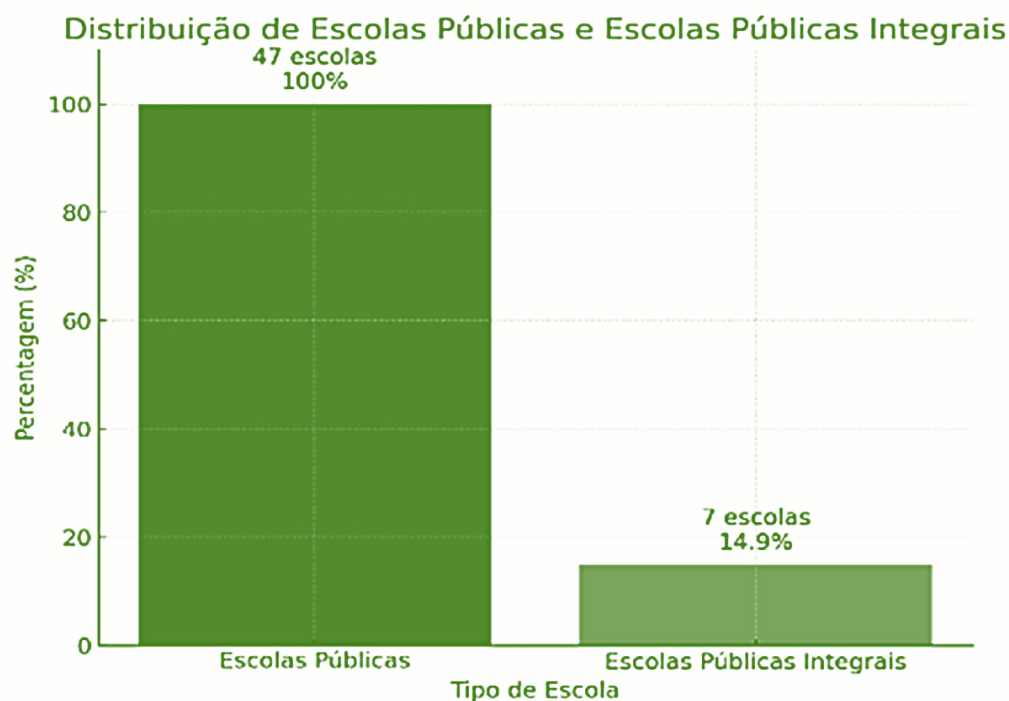
O público participou ativamente da discussão sobre as matrículas de alunos com deficiência em escolas privadas. Foi destacado que essas crianças frequentemente não recebem o atendimento e suporte adequados. Também foi mencionada a questão do excesso ou ausência de laudos necessários para confirmar se uma criança tem Transtorno do Espectro Autista, devido ao volume elevado de solicitações de relatórios para "aposentar" tais alunos.

Além disso, foi debatida a falta de capacitação dos profissionais de educação (monitores e cuidadores) para trabalhar com alunos com deficiência que necessitam de suporte específico tanto em sala de aula quanto no ambiente escolar em geral.

A meta 4 foi cumprida com êxito.

META 06 – Educação Integral: Oferecer Educação Integral em no mínimo 50% das escolas públicas de forma a atender pelo menos 25% das escolas públicas e pelo menos 25% dos alunos da Educação Básica.

Gráfico 13



A Professora Vera Betânia mencionou que o município possui 47 escolas públicas, porém há apenas duas escolas públicas municipais integrais (Escola Fernando Cunha Lima e Escola Tancredo Neves) e quatro da Rede Estadual a saber: ECIT Antônio Gomes, ECIT João Caetano, ECIT Erenice Cavalcante e ECIT Irineu Pinto, totalizando 6 escolas.

Atualmente apenas **14,09%** das escolas do município são integrais, portanto a meta não foi atingida.

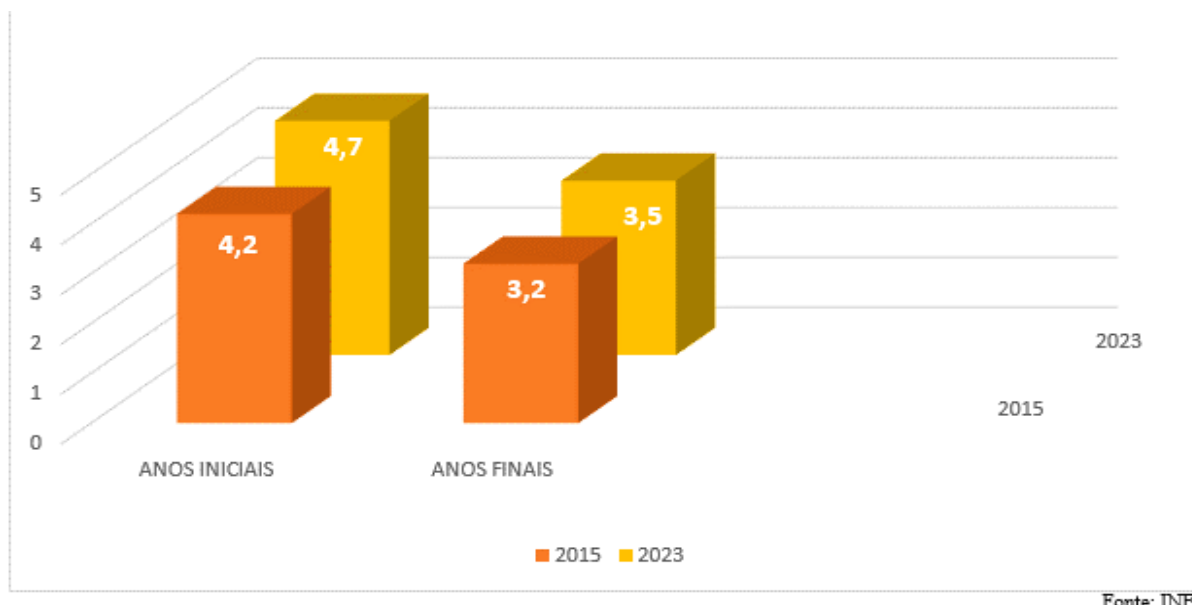
Foi mencionado pela expositora que um dos objetivos do próximo PME é a implantação em maior escala de escolas de educação integral em tempo integral. O governo federal já disponibilizou recursos e, neste ano, novas escolas aderiram ao Programa de Educação em Tempo Integral.

Enquanto o PME (2015-2025) preocupa-se em contemplar quantitativamente mais vagas para os alunos da Educação Básica, o novo PME (2025-2035) tem como foco a qualidade da educação, tendo como ênfase a Educação Infantil e o Ensino Integral e Tecnológico na Educação Básica.

Houve um avanço na implantação das escolas em tempo integral, mesmo assim a meta não foi cumprida.

META 07 – Fomenta a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades.

Gráfico 14



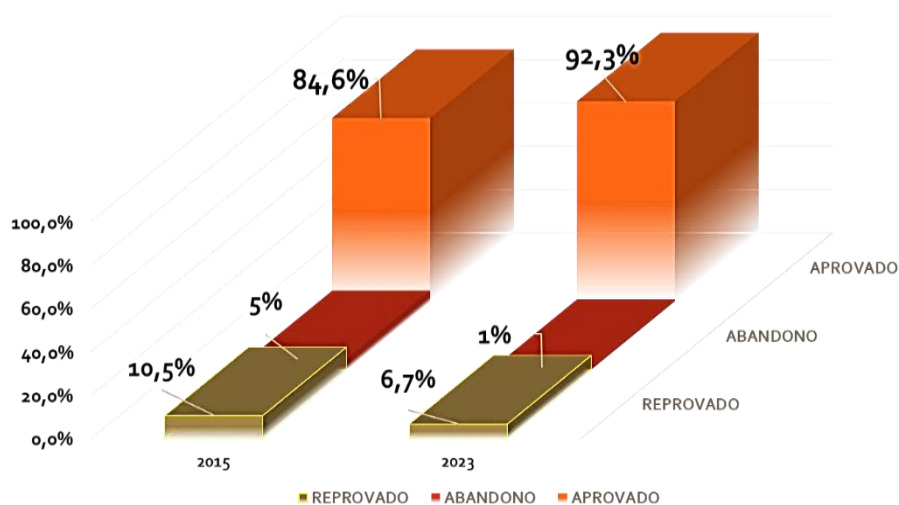
Fonte: INEP

A professora Betânia Paredes destacou que o IDEB do ensino fundamental nas escolas públicas de Bayeux/PB aumentou nos anos iniciais de **4,2** para **4,7**, já nos **anos finais o aumento foi** e de **3,2** para **3,5**. O percentual do IDEB é contabilizado a partir dos índices de reprovação e abandono escolar.

Na Rede Municipal de Ensino, observou-se os índices de retenção e abandono que justificaram o presente resultado do IDEB:

Gráfico 15

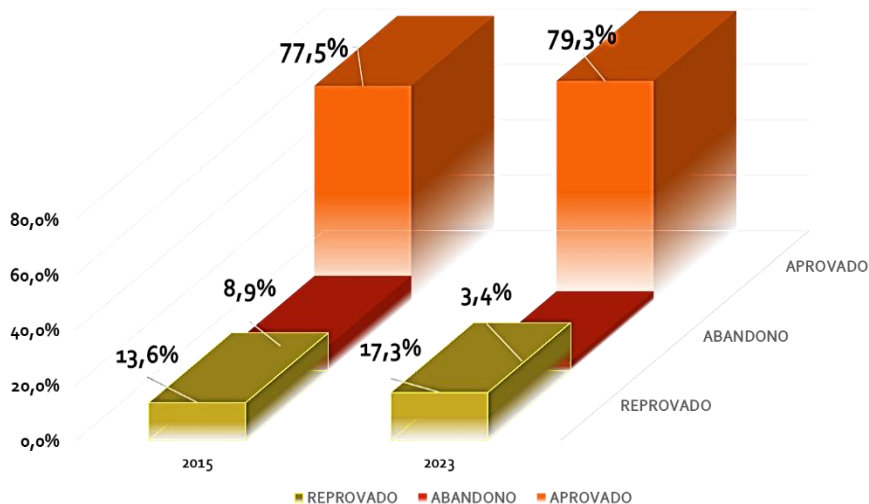
TAXAS DE ABANDONO, REPROVAÇÃO E APROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS- BAYEUX



A expositora mostrou que em 2015 a taxa de reprovação nos anos iniciais caiu de 10,5% para 6,7% em 2023, somada a taxa de reprovação ao índice de abandono, chegou-se a um resultado próximo de **7,5% de retenção escolar**.

Gráfico 16

TAXAS DE ABANDONO, REPROVAÇÃO E APROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS- BAYEUX



Com relação aos anos finais, a situação é bastante delicada. Em 2015, somando os índices de abandono e retenção, chegava-se ao percentual de 22,5% de retenção. Já em 2023, o índice de reprovação e abandono caiu para 20,4.

Imagem 1

Taxas de rendimento por etapa escolar

2015 | Municipal | Total

Etapa	Reprovação	Abandono	Aprovação
AI	10,8% 454 reprovações	5,1% 213 abandonos	84,1% 3.524 aprovações
AF	11,5% 323 reprovações	5,8% 162 abandonos	82,7% 2.315 aprovações
EM	8,9% 8 reprovações	55,2% 50 abandonos	35,8% 32 aprovações

Legenda

Imagem 2

Taxas de rendimento por etapa escolar

2023 | Municipal | Total

Etapa	Reprovação	Abandono	Aprovação
AI	6,5% sem dados	1% sem dados	92,5% sem dados
AF	18,6% sem dados	1,6% sem dados	79,8% sem dados
EM	- sem dados	- sem dados	- sem dados

Legenda

Fonte: Taxas de Rendimento 2023, INEP

Apesar de ter havido uma redução de mais de 5% no índice de abandono escolar entre 2015 (8,9%) e 2023 (3,4%), o índice de reprovação em 2023 aumentou, em comparação com 2015, em quase 4%.

Quando se observa os índices de retenção e abandono escolar individualmente por cada ano do ensino fundamental, alguns fatores merecem destaque: o índice de reprovação aumentou nos anos finais e a taxa de abandono escolar caiu tanto nos anos iniciais como nos anos finais.

Imagem 3

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	2,7% sem dados	0,5% sem dados	96,8% sem dados
2º ano	2,7% sem dados	0,7% sem dados	96,6% sem dados
3º ano	4,9% sem dados	0,7% sem dados	94,4% sem dados
4º ano	5,7% sem dados	1% sem dados	93,3% sem dados
5º ano	6,2% sem dados	0,9% sem dados	92,9% sem dados

Imagem 4

	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano	20,7% sem dados	1,2% sem dados	78,1% sem dados
7º ano	20,4% sem dados	2,6% sem dados	77% sem dados
8º ano	19,1% sem dados	1,6% sem dados	79,3% sem dados
9º ano	13% sem dados	1,1% sem dados	85,9% sem dados

Percebe-se que índice **de retenção no 1º e 2º anos (nos iniciais)** chegou ao percentual de reprovação de 2,7% em ambos os anos, o que requer uma investigação aprofundada pela Secretaria de Educação, visto que esses alunos estão no ciclo de alfabetização, no qual a reprovação não é permitida. Somando-se a reprovação em ambos os anos chegou ao percentual de 5,4% ao se levar em consideração a taxa de abandono, o percentual sobe para 6,6%.

Já os anos finais, em 2023, apresentou um percentual de reprovação acima de 20% nos 6º e 7º anos e de quase 20% no 8º ano. Observa-se que a situação dos anos finais do ensino fundamental na rede Municipal de Ensino é crítica.

Conforme os percentuais apresentados, a Meta 3 não foi atingida e não avançou pelo menos no que diz respeito aos anos finais do ensino fundamental.

A expositora destacou como ponto negativo na educação ofertada na Rede Municipal de Ensino, no último quadriênio, a falta de professores nas salas de aula em tempo hábil, o que gerou extrema dificuldade para as escolas montarem seus quadros docentes. Houve muita morosidade na contratação de profissionais de educação. Observou-se ainda que em algumas escolas, no último quadriênio, não houve contratação de professores de inglês, espanhol, ensino religioso e matemática durante todo o ano letivo, o que compromete drasticamente a aprendizagem dos alunos. Outro fator que comprometeu também a aprendizagem dos discentes foi a estrutura precária da maioria das unidades escolares e a falta de equipamentos.

Quanto ao ensino médio, a expositora destacou o boicote dos alunos do ensino médio das escolas estaduais às avaliações do IDEB, o que vem provocando a falta de pontuação no Ensino Médio público estadual nas unidades escolares do município de Bayeux.

META 08 – Elevar a média da escolaridade da população entre 18 e 29 anos de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano da vigência desse plano.

A META 08 está ligada diretamente a EJA e aponta que é necessário elevar a taxa de escolarização da população de 15 anos ou mais para 90% e minimizar o analfabetismo absoluto, reduzir em 40% taxa de analfabetismo funcional até o final da vigência desse plano, entretanto ainda não se atingiu a meta, visto que o analfabetismo continua alto no município de Bayeux.

Para o cumprimento da meta 8, faz-se necessário combater com medidas eficazes o abandono e a reprovação desde os anos iniciais do ensino fundamental.

META 9- Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 90%, minimizar o analfabetismo absoluto e reduzir em 40% a taxa de analfabetismo funcional, até o final da vigência deste plano

A Professora Betânia Paredes destacou que a meta 9 não foi cumprida, principalmente por questões de ordem social que culminaram no elevado número de abandono escolar e reprovação.

A dificuldade de se atingir a referida meta está no desafio de os alunos concluírem a educação básica na idade adequada. O município está longe de alcançar essa meta devido ao alto índice de distorção idade-série dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio (dois anos ou mais de defasagem em relação a idade adequada para o ano que o aluno deveria estar matriculado) durante a educação básica.

No final dos anos iniciais, em 2023, 39,10% dos discentes estavam em distorção idade-série. Em relação aos finais, em 2023 o índice de distorção idade-série era de 31,80% dos alunos concluintes dessa etapa. Isso significa que quase 32% dos alunos concluíram o ensino fundamental fora da faixa etária adequada.

No ensino médio a situação se agrava. Em 2023, os dados indicam que no município de Bayeux os alunos que estavam concluindo o ensino médio, no 3º ano, apresentavam, 44% de distorção idade-série nessa última etapa da educação básica.

São inúmeras razões que levam os discentes a concluírem tardiamente a educação básica, além dos fatores de ordem social, a escola pública tem falhado no seu papel em diversos pontos, visto que **44% dos alunos que concluem o ensino médio em 2023, estavam fora da faixa etária adequada em dois anos ou mais**, ou seja, boa parte já deveria ter ingressado no ensino superior; outros já poderiam estar próximos a concluírem essa modalidade de ensino ou já poderiam estar inseridos no mercado de trabalho através de um curso profissionalizante.

Ao chegar a adolescência e principalmente ao atingir a maioridade, o estudante sente a necessidade de trabalhar devido ao contexto social em que estão inseridos. Isso é um dos fatores que impulsionam os alunos a desistirem dos seus estudos e a não obterem um curso universitário.

Tabela 9542 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, total e as alfabetizadas, por sexo, cor ou raça e grupos de idade						
Variável - Pessoas de 15 anos ou mais de idade (Pessoas)						
Cor ou raça - Total						
Idade - Total						
Ano - 2022						
Brasil e Município	Alfabetização x Sexo					
	Total			Não alfabetizadas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	162.951.495	78.066.714	84.884.781	11.403.801	5.865.595	5.538.206
Bayeux (PB)	65.343	30.480	34.863	8.348	4.074	4.274

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Os dados obtidos no último Censo Demográfico (2022) indicam que a taxa de não alfabetizados, com 15 anos ou mais, em Bayeux, é de 12,77%.

Durante a palestra, foi mencionado pela equipe da coordenação da EJA que o município aderiu ao Programa Alfabetiza EJA Mais Paraíba, destinado a reduzir os índices de analfabetismo funcional no município, aguardando as orientações da secretaria do estado para implementar o programa nas escolas com Educação de Jovens e Adultos.

META 10 – Oferecer no mínimo 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integral da Educação Profissional nos anos finais do Ensino Fundamental.

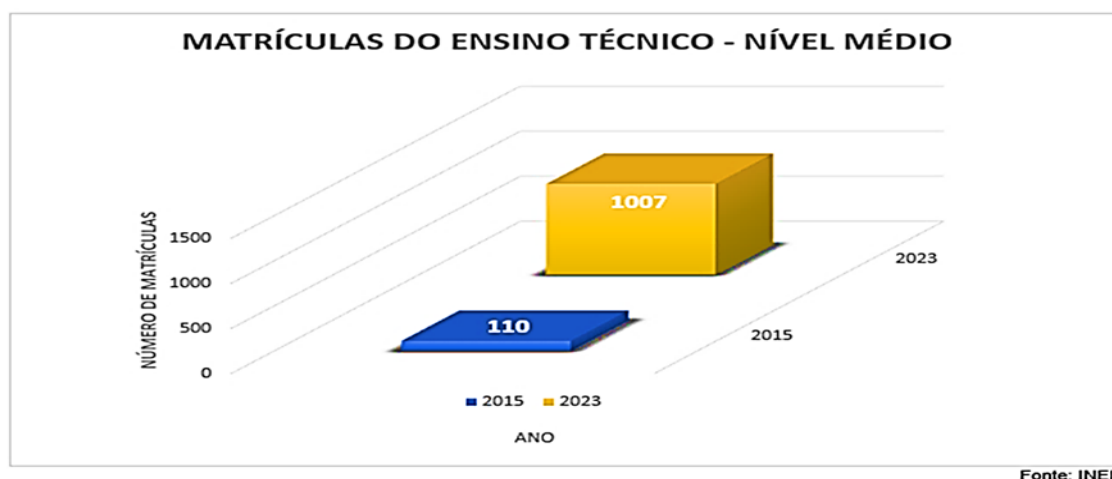
Os dados apresentados referem-se exclusivamente ao âmbito municipal. Em 2023, o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi de 943, com 50 alunos inscritos em cursos integrados.

Embora a meta não tenha sido atingida, houve um avanço significativo com um percentual de 5%, em comparação aos 0% registrados em 2022.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
TOTAL DE ALUNOS CREDENCIADOS NA EJA	943	100%
ALUNOS QUE PARTICIPAM DO CURSO INTEGRADO	50	5,3%
ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO CURSO INTEGRADO	893	94,7%

Imagem – Coordenação da EJA- SME/Bayeux

META 11 – Triplicar as matrículas da Educação Técnica em nível médio assegurando a qualidade da oferta de pelo menos 50% da expansão no segmento público.



Os dados apresentados foram de 2015, em que apenas 110 estudantes estavam matriculados, os quais, eram alunos da Escola Normal. Já em 2023, esse número subiu para 1007 alunos matriculados no Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico no município.

META 12 – Estimular o acesso e a permanência de estudantes egressos do Ensino Médio no curso de nível superior, de modo, que no final da década (2024) 33% da população na faixa etária de 18 a 24 anos tenham acesso a esse nível de ensino.

A respeito dessa meta, a Professora Vera Bethânia destacou que não havia como obter esse dado específico. No entanto, foi possível fornecer informações sobre as ONGs que oferecem cursos no município para a população em situação de vulnerabilidade, visando incentivar os estudos, como cursos como o PRÓ-ENEM e demais cursos profissionalizantes. Ela mencionou também o serviço de transporte universitário fornecido pela Prefeitura (desde o ano de 2010), destinado a transportar os estudantes do município até a Universidade.

Exposição 3: Análise das METAS 13 a 19 – Valorização Profissional e Gestão Democrática

Apresentação: Professora Germana Vasconcelos, vice-presidente do FME e líder sindical

A Professora saudou os participantes, em seguida, informou que por falta de dados buscava ser o mais objetiva em suas colocações.

META 13 – Visa melhorar a qualidade da educação superior, focando na qualificação profissional, não só no aluno. A meta é atingir 50% de profissionais qualificados, com pelo menos 20% de doutores. No município, há mestres, doutores e PhD' s. Dados exatos são difíceis de obter; acredita-se que a Secretaria de Educação tenha essas informações manualmente, um ponto que precisa ser melhorado. Esta meta não foi cumprida, ela é parcial.

META 14 – Elevar gradualmente o número de matrículas de Pós-graduação Stricto Senso, de modo, a atingir até o final do 5º ano de vigência do plano 30% de mestres e 10% de doutores.

Temos muitos mestres e doutores no município, e dois Phd' s, entretanto, não foi possível apresentar os dados referentes a esta meta.

META 15 – Garantir em regime a colaboração entre a União, Estados, Distrito Federal e municípios.

A professora Germana salientou, a título de exemplo, que caso o plano tenha sido iniciado em 2015, o município deve assegurar o regime de colaboração no ano de 2016. Entretanto, assegurar e cumprir são aspectos distintos.

Um exemplo de garantia de regime colaborativo são as formações oferecidas aos professores pela Secretaria de Educação. Ressalta-se a importância de avaliar o tipo adequado de formação a ser disponibilizado para os profissionais. Esta é uma das metas que também foi contemplada parcialmente, porém não foi possível apresentar os dados.

META 16 – Formar em nível e Pós-graduação 50% dos professores da Educação Básica até último ano de vigência deste PNE/ PME.

A Professora Germana ressaltou que, caso a meta não seja alcançada em nível nacional, é possível cumpri-la em âmbito municipal.

META 17 – Valorização Profissional do Magistério as Redes Públicas de Educação básica de forma a equiparar o seu salário médio, o seu rendimento médio com os demais profissionais equivalentes.

A Professora, destacou que o prazo para atingir essa meta foi até julho de 2018, a qual não foi atingida, porém assegurado de forma proporcional, não se deixou de cumprir. Ela mencionou também que os profissionais não se sentem valorizados com salários abaixo do salário-mínimo e que para haver valorização é necessário, investimento financeiro, investimento em recursos, melhorias nas escolas, condições de trabalho favoráveis ao aprimoramento e desenvolvimento dos profissionais e dos alunos no ambiente escolar.

Ela também mencionou que não se pode dizer que não está entrando recursos financeiros no município de Bayeux.

Quando se fala em valorização também devemos falar em impacto, seja na qualidade de vida dos profissionais, qualidade do trabalho desenvolvido em sala de aula, a valorização da carreira. Para se ter valorização profissional deve haver também valorização financeira.

Estratégia: Revisar o Plano de Carreiras dos Profissionais do Magistério – PCCR

Houve uma tentativa de realizar um plano para melhoria desse plano. Mas, não houve avanço por falta de autonomia, devido as interferências externas na Secretaria de

Educação. A Comissão do Novo FUNDEB solicitou várias informações que não chegam por mais que sejam solicitadas.

META 18 – Garantir a aplicação do Plano de Carreira

Estratégia: Prazo de 2 ano para atualização do plano de carreira. A meta acima não foi atingida.

Estratégia: Assegurar no Plano de Carreira licenças remuneradas, incentivos para qualificação profissional (licença Premium), requerimento de titulações, assegurar ações periódicas para concurso público, evolução do Piso Nacional da jornada de trabalho, entre outros.

META 19 – Gestão Democrática

A Professora Germana mencionou que, para se considerar a Gestão Democrática, é necessário pensar nos marcos legais em âmbito nacional e municipal. Dentro de uma gestão democrática, há o envolvimento ativo da comunidade escolar. Existe um documento denominado BNC Diretor, que detalha os deveres e obrigações de todas as partes envolvidas, incluindo pais, gestão, merendeiras, auxiliares, professores, alunos, entre outros. É a partir da gestão democrática que o município recebe os recursos.

Ela citou os marcos legais de Bayeux, como a resolução que permitia às escolas elegerem seus gestores por meio de votação. Já em 2023, foi implementado um decreto pelo qual os gestores são selecionados através de Processo Seletivo, condicionado ao cargo do Prefeito, entretanto o processo é frágil e merece ser transformado em lei para assegurar a lisura do referido processo.

III CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fórum foi encerrado às 12:00h, após discussões enriquecedoras sobre o futuro da educação no município. As apresentações e os debates ressaltaram a importância de um planejamento estratégico, que priorize a melhoria qualidade do ensino, a reforma/adequação dos prédios escolares e a provisão de equipamentos e materiais didático-pedagógicos para as escolas, além da valorização dos profissionais de educação, primando pela gestão democrática da educação e o ingresso no serviço público através de concurso. Acredita-se que esse é o caminho para o cumprimento das metas do próximo Plano Municipal de Educação (2025-2035).

Seguem alguns pontos sensíveis que contribuem diretamente com melhoria do ensino e com a oferta para todos os estudantes da educação básica, os quais merecem a atenção e o monitoramento deste Fórum Municipal de Educação:

- A ampliação da oferta de vagas em creches com construção (ou conclusão) de creches no município de Bayeux;
- A adequação de salas e banheiros nas escolas para as turmas de pré-escola;
- A reforma e/ou adequação dos prédios escolares da Rede Municipal de Ensino;
- A aquisição de material didático-pedagógico e de utensílios como freezers, geladeiras, ventiladores, equipamentos de informática, internet e outros para escolas e creches;
- A formação dos quadros de pessoal das escolas em tempo hábil, evitando o atraso no início do ano letivo;
- A formação de uma comissão permanente de processo seletivo para gestores, bem como a criação de uma lei específica para legalização do processo;
- A valorização dos profissionais da educação com a oferta de formação continuada e dos reajustes salariais previstos em lei (Lei do Piso Salarial dos professores);
- A nomeação dos profissionais da educação aprovados em concurso público para provimento das vagas de professor e demais profissionais da educação;
- O fortalecimento do programa de Busca Ativa para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado com as conquistas de redução do número de abandono escolar;
- A criação de uma política educacional local para coibir o alto índice de reprovação escolar.

Ao término deste relatório, nós que compomos a Comissão Coordenadora do FME, subscrevemo-nos abaixo:

Joao Batista Barbosa de Oliveira- presidente do FME

Amanda da Silva Pereira- representante da SME

Vera Betânia Cavalcanti Paredes Oliveira- representante do CME
